

Relatório Individualizado Prointer

Aline Rodrigues Ferreira – Tribunal de Contas da União – Brasil

- Relate sua experiência no Programa de Intercâmbio Mulheres na Liderança, levando em consideração tanto a fase online quanto a semana presencial;

A semana online consistiu na apresentação das participantes do intercâmbio, conhecimento das atribuições e competências do Tribunal de Contas da União, composição do Plenário e Ministério Público.

Apresentação do Ipea sobre orçamento sensível à gênero trouxe uma visão de como o processo orçamentário não está aderente à questão de igualdade de gênero e como a perspectiva econômica atual tem demonstrado a importância desse tipo de ação para a melhoria da economia global, além dos aspectos sociais.

A semana presencial contou com a apresentação do referencial do TCU sobre o sistema de prevenção e combate ao assédio moral e sexual, apresentação da auditoria de violência de gênero e das diretrizes da recém criada Diretoria de Políticas de Equidade e Direitos Humanos; promoção das ações de equidade no TCU, ministrada pela Auditora Marcela, o curso de Liderança com a Gisèle Szczyglak e oficina com o pro Palop – TL – ISC.

A minha experiência no intercâmbio consistiu na troca de informações, de cultura e de diferentes visões da Administração Pública. O papel da mulher em cada cultura, como o relato de uma colega sobre a possibilidade da poligamia dos maridos e a pressão externa para aceitação desse tipo de situação. Percebi na troca de experiências que o ambiente doméstico é uma questão muito forte ainda para as mulheres, em relatos sobre as atividades de casa tão presente na rotina do dia a dia.

Me senti próxima e muitas vezes distante de realidades tão diferentes, mas com um sentimento em comum: a necessidade de mudança. A palestra da Ana (IPEA), sobre orçamento sensível à gênero, me despertou a importância desse documento para demonstrar poder e de fato observar quem está colocando as cartas na mesa. A partir de dados conseguimos enxergar mais facilmente a realidade de uma sociedade estruturalmente desigual e com instâncias de poder idealizadas para a manutenção do *status quo*.

Então, a importância de mulheres em cargo de liderança é uma necessidade proeminente para o alcance da equidade de gênero, por meio da avaliação e implementações de ações afirmativas em políticas públicas diversas, considerando a transversalidade do tema.

Percebi também que a atuação das entidades de fiscalização superiores é muito diferente em cada País participante, em relação ao alcance de jurisdição e tipos de trabalho realizados, baseados principalmente em auditorias de conformidade, com premissas em análises contábeis e financeiras. Pouco escopo de trabalhos operacionais.

- Identifique quais conhecimentos adquiridos foram mais relevantes para a sua realidade;

Aspectos e trocas relacionados com a liderança e o comportamento da mulher em cargos de liderança, discussões nas quais identificamos vários papéis semelhantes, como a necessidade do cuidar, abraçar diversas tarefas, ser sempre ponderada e

boazinha, não conseguir delegar e a dificuldade em nos revelar como boas gestoras e líderes.

Considero relevante a metodologia desenvolvida pelo Pro - Palop – TL para identificação e cadastro de ações orçamentárias em níveis, conforme a relação mais direta com as políticas públicas que promovem a igualdade de gênero. Porém, considero que a metodologia quando aplicada pelo Poder Executivo deva ser fiscalizada pela ISC, com o intuito de se avaliar a correta classificação das ações propostas.

- Reflita sobre como o programa pode influenciar sua atuação pessoal como líder.

O programa permite o compartilhamento de ferramentas e experiências de trabalhos existentes nas ISC's participantes.

A troca de percepção e soluções relacionadas com as dificuldades enfrentadas pelas mulheres em cargos de liderança.

Assim, acredito que o programa influenciou a minha forma de liderança no sentido da consciência da necessidade de liderar pelo exemplo, sei que o papel que exerço influencia de maneira positiva as mulheres da minha equipe a almejarem cargos de liderança.

Após as discussões me sinto mais à vontade para explicitar as minhas opiniões, me sinto mais confiante e preparada para a missão de liderar equipes.

- Indique quais iniciativas discutidas poderiam ser aplicáveis em sua ISC.

Podemos verificar em fiscalizações do Tribunal de Contas da União as boas práticas discutidas no relatório de levantamento do sistema de combate e prevenção ao assédio sexual e moral realizado pelo TCU, de forma a avaliar a aplicação dessas ações na Administração Pública Federal.

No caso do TCU, há a necessidade de mudança de paradigma do referencial de equidade, que muitas vezes está atrelado ao desenvolvimento sócio- econômico, como diferenças regionais, mas pouco se reflete em questões de igualdade de gênero. Assim, as iniciativas a serem implementadas devem estar associadas a discussões de instrumentos e parâmetros que possam subsidiar as fiscalizações setoriais de forma transversal, incluindo de fato essa discussão na avaliação de políticas públicas realizadas pelo TCU.

A definição de critérios de análise do orçamento sensível à gênero, pode identificar o potencial das políticas públicas que influenciam diretamente ou indiretamente a igualdade de gênero para que o TCU possa monitorar e avaliar políticas consideradas prioritárias e até mesmo fomentar a necessidade de priorização dessas ações pela Administração Pública Federal.